

**Aspectos avaliativos do desenvolvimento infantil na atenção básica: uma revisão integrativa.***Evaluative aspects of child development in primary care: an integrative review*

**Tabela suplementar.** Principais características de estudos referentes às práticas dos profissionais que realizam a vigilância da saúde do bebê na atenção básica no Brasil, publicados até setembro de 2018.

Estudo	Amostra	Local da coleta	Práticas dos profissionais de saúde	Métodos avaliativos utilizados
Figueiras <i>et al.</i> , <sup>27</sup>	40 médicos 40 enfermeiros	Unidades Municipais de Saúde PFS na cidade de Belém.	Questionamento às mães sobre o desenvolvimento do filho; orientação às mães sobre como estimular o desenvolvimento do seu filho.	68% afirmam fazer avaliação sem auxílio de instrumentos. Enfermeiros utilizam alguma escala. A maioria diz utilizar a uso da CSC. Escala de Denver é citada por 3 pediatras.
Saparolli, Adami <sup>28</sup>	14 enfermeiras	8 UBS do PSF em parceria com a CSSM, localizadas na zona Leste da capital paulistana.	Mensuração do peso, comprimento e PC; orientações às mães sobre as crianças que estavam abaixo ou acima da faixa de normalidades nas curvas de crescimento; identificação dos itens referentes aos principais marcos do desenvolvimento; orientação sobre a importância da estimulação do desenvolvimento.	Ficha de Acompanhamento do Desenvolvimento.
Reichert <i>et al.</i> , <sup>29</sup>	45 enfermeiras que atuam nas USF do Distrito Sanitário III, da cidade de João Pessoa – Paraíba, e mães de crianças menores de 2 anos de idade, cadastradas nas USF do referido distrito. Para cada enfermeira foram selecionadas 5 mães, totalizando 225.	USF do Distrito Sanitário III, da cidade de João Pessoa – Paraíba	96% afirma avaliar o CDI (100% das mães afirmam sobre o crescimento, mas só 48% sobre o desenvolvimento). 98% afirma orientar sobre peso da criança (42,7% das mães) e 100% sobre alimentação (85,8% das mães).	Uso da CSC.
Andrade <i>et al.</i> , <sup>30</sup>	14 enfermeiros	14 UBS do município de Passos - MG	A avaliação incluiu identificar, orientar, indicar a periodicidade das consultas, avaliar, e encaminhar. Orientações sobre aleitamento e alimentação.	Não cita o uso de nenhum instrumento avaliativo.
Gasparino, Simonetti, Tonete <sup>31</sup>	10 enfermeiros	USF de 4 municípios do CONISCA, polo turístico do interior paulista.	Pesar e medir, fornecer orientações de saúde, especialmente sobre aleitamento materno, crescimento e desenvolvimento saudáveis, além de questões sobre vacinação.	1 enfermeira utiliza a avaliação do crescimento estabelecida pelo próprio MS.
Yakuwa <sup>32</sup>	21 enfermeiros	ESF da cidade de Ribeirão Preto - SP	Acompanhamento do CDI – monitorar os indicadores de saúde. VD para ver as necessidades de cada família	É relatado que realizam exame físico, medida de peso e altura e acompanhamento do DNPM, no entanto não é citado de que maneira isso é realizado.
Silva, Monteiro <sup>33</sup>	9 enfermeiros	AB do município de Redenção-CE	Orientações aos responsáveis, encaminhamento para o especialista, monitorar resposta ao tratamento, realizar VD, observar reflexos, acompanhar as curvas de crescimento, investigar aleitamento materno exclusivo e esquema vacinal, avaliar evolução de marcos do DNPM e linguístico.	Não cita o uso de nenhum instrumento avaliativo.
Gaiva <i>et al.</i> , <sup>34</sup>	4 enfermeiros	4 USF, escolhidas aleatoriamente para contemplar uma unidade de cada regional de saúde do município de Cuiabá - MT.	Mensuração do peso, estatura e PC; orientações sobre importância de acompanhar a saúde da criança. Avaliação do desenvolvimento infantil foi realizada em 66,7% das consultas.	Para verificar o CDI dos bebês foi utilizada a CSC, 3 consultas, o teste de Denver II e em outras 3 apenas foi questionado para a mãe sobre alguns marcos.

UMS: Unidades Municipais de Saúde; PFS: Programa da Família Saudável; CSC: caderneta de saúde da criança; UBS: Unidade Básica de Saúde; CSSM: Casa de Saúde Santa Marcelina; PC: perímetro cefálico; USF: Unidade de Saúde da Família; CDI: crescimento e desenvolvimento infantil; CONISCA: Consórcio Intermunicipal do Circuito das Águas; MS: Ministério da Saúde; ESF: Estratégia Saúde da Família; SP: São Paulo; VD: visitas domiciliares; DNPM: Desenvolvimento neuropsicomotor; AB: atenção básica; CE: Ceará; MT: Mato Grosso.